

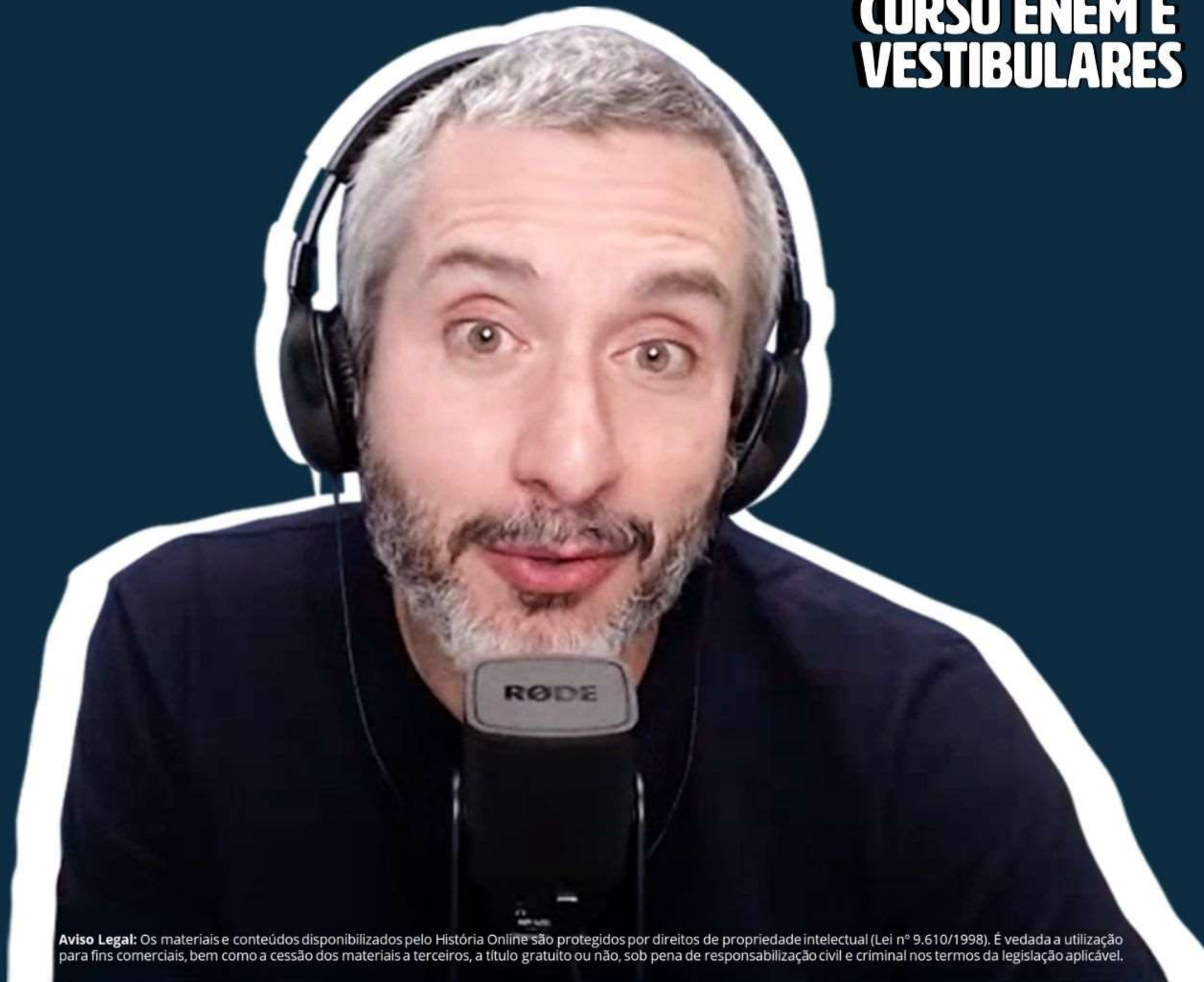


**CURSO ENEM E
VESTIBULARES**


HISTÓRIA GERAL

COM RODOLFO NEVES

AULA 20



Aviso Legal: Os materiais e conteúdos disponibilizados pelo História Online são protegidos por direitos de propriedade intelectual (Lei nº 9.610/1998). É vedada a utilização para fins comerciais, bem como a cessão dos materiais a terceiros, a título gratuito ou não, sob pena de responsabilização civil e criminal nos termos da legislação aplicável.



A Revolução Americana



Washington Crossing the Delaware by Emanuel Leutze, MMA-NYC, 1851



Contexto e causas

• Contexto e causas

Contexto:

- Crise do Antigo Regime (Absolutismo).
- Expansão dos ideais **iluministas**.

Causas:

- **Autonomia** política e fiscal da colonização do Nordeste (Plymouth).
- **Negligência salutar**: liberdade das colônias devido às guerras e revoluções na Inglaterra durante o século XVII (aula 18).
- **Revolução Industrial** = necessidade de maiores mercados consumidores e fornecedores = aperto do arrocho colonial.
- **Guerra dos Sete Anos (1756-63)**.
 - Treinamento militar dos colonos.
 - **Custo da guerra** = novos impostos.
- Reação das 13 colônias aos novos impostos.



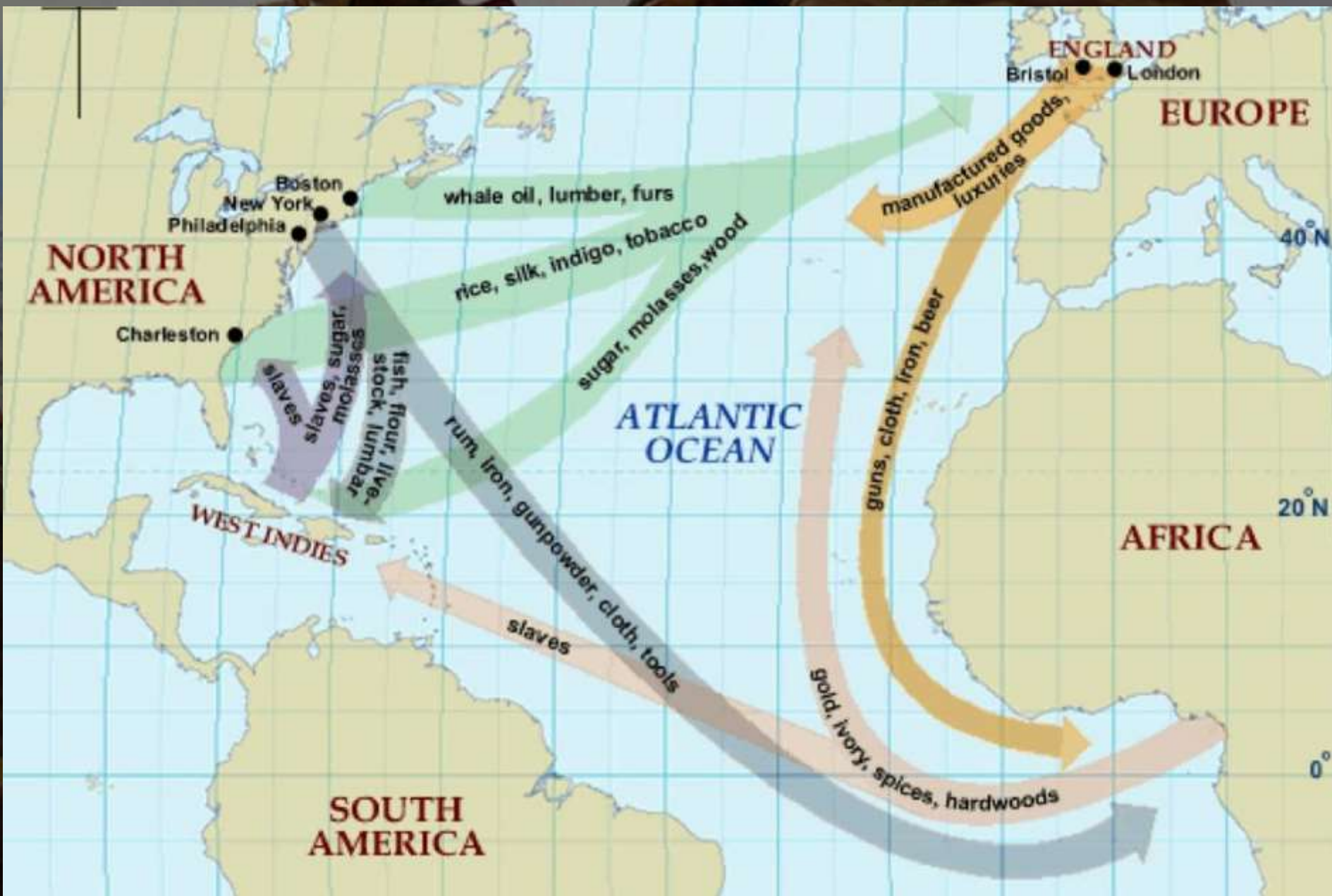
A questão dos impostos

• A questão dos impostos

1764-67: Arrocho colonial.

- Limitações de expansões territoriais na colônia.
- Impostos criados sem a aprovação das 13 Colônias.
- **Lei do Açúcar:** proibição do livre comércio nas colônias.
- **Lei do Selo:** censura sobre as publicações nas colônias.

Comércio das 13 colônias antes da Lei do Açúcar



Comércio das 13 colônias com a Lei do Açúcar





A questão dos impostos

• A questão dos impostos

1765: Congresso da Lei do Selo.

- As 13 Colônias ameaçam uma **ruptura comercial** com a Inglaterra.
- **Lema**: “Nenhuma taxação sem representação”.
- **Resultado**: pressionada pelo Parlamento, a Coroa revogou os impostos.

Fuvest-SP Pode-se dizer que o ponto de partida do conflito, entre as colônias inglesas da América do Norte e a Inglaterra, que levou à criação dos Estados Unidos em 1776, girou em torno da reivindicação de um princípio e de uma prática que tinham uma longa tradição no Parlamento britânico. Trata-se do princípio e da prática conhecidos como:

- a) um homem, um voto (one man, one vote);
- nenhuma tributação sem representação (no taxation without representation);
- c) Declaração dos Direitos (Bill of Rights);
- d) equilíbrio entre os poderes (checks and balances);
- e) liberdade de religião e de culto (freedom of religion and worship).



A questão do Chá

• A Lei do Chá

Avalanche dos Impostos (1767-73): reação britânica à autonomia colonial.

- **Charles Townshend: (Chanceler do Tesouro):** criou impostos sem a aprovação das 13 colônias, conhecidos como **Atos Townshend**.

Massacre de Boston (05/03/1770): confronto entre colonos e tropas inglesas.

Resultado: suspensão dos impostos, exceto a Lei do Chá.

Lei do Chá:

- Favorecimento da **Cia. das Índias Orientais (Inglaterra)**.
- **Reação das 13 Colônias:** Festa do Chá em Boston.
- **Reação inglesa:** Leis Coercitivas (Intoleráveis).





The able Doctor, or America swallowing the Bitter Draught.

Mackenzie 2019 O processo de emancipação política dos EUA esteve relacionado ao avanço do capitalismo na Inglaterra, à expansão dos princípios liberais, à rivalidade anglo-francesa e ao próprio desenvolvimento das Treze Colônias. Portanto, a aceleração do processo de ruptura entre a metrópole inglesa e suas colônias americanas deveu-se

- a) às tentativas de expansão francesa na América do Norte e ao apoio recebido por parte dos colonos residentes na região e das tribos indígenas, simpatizantes dos franceses.
- b) ao natural desenvolvimento de um processo, próprio das colônias de povoamento, que sempre pautaram sua existência em uma enorme autonomia perante a metrópole inglesa.
- c) às tentativas inglesas de aprofundar os laços de dominação colonial e à reação dos colonos americanos diante das medidas fiscais e administrativas que anulavam sua relativa autonomia.
- d) ao desenvolvimento das práticas liberais dentro da economia metropolitana e à divulgação de princípios que combatiam o monopólio colonial, assim como a permanência da escravidão.
- e) à tentativa inglesa de abolir a utilização da mão de obra escrava em suas colônias americanas e também de bloquear o contato comercial dos seus colonos nas Antilhas.



O início da ruptura

• Os Congressos Continentais

Congressos Continentais da Filadélfia:

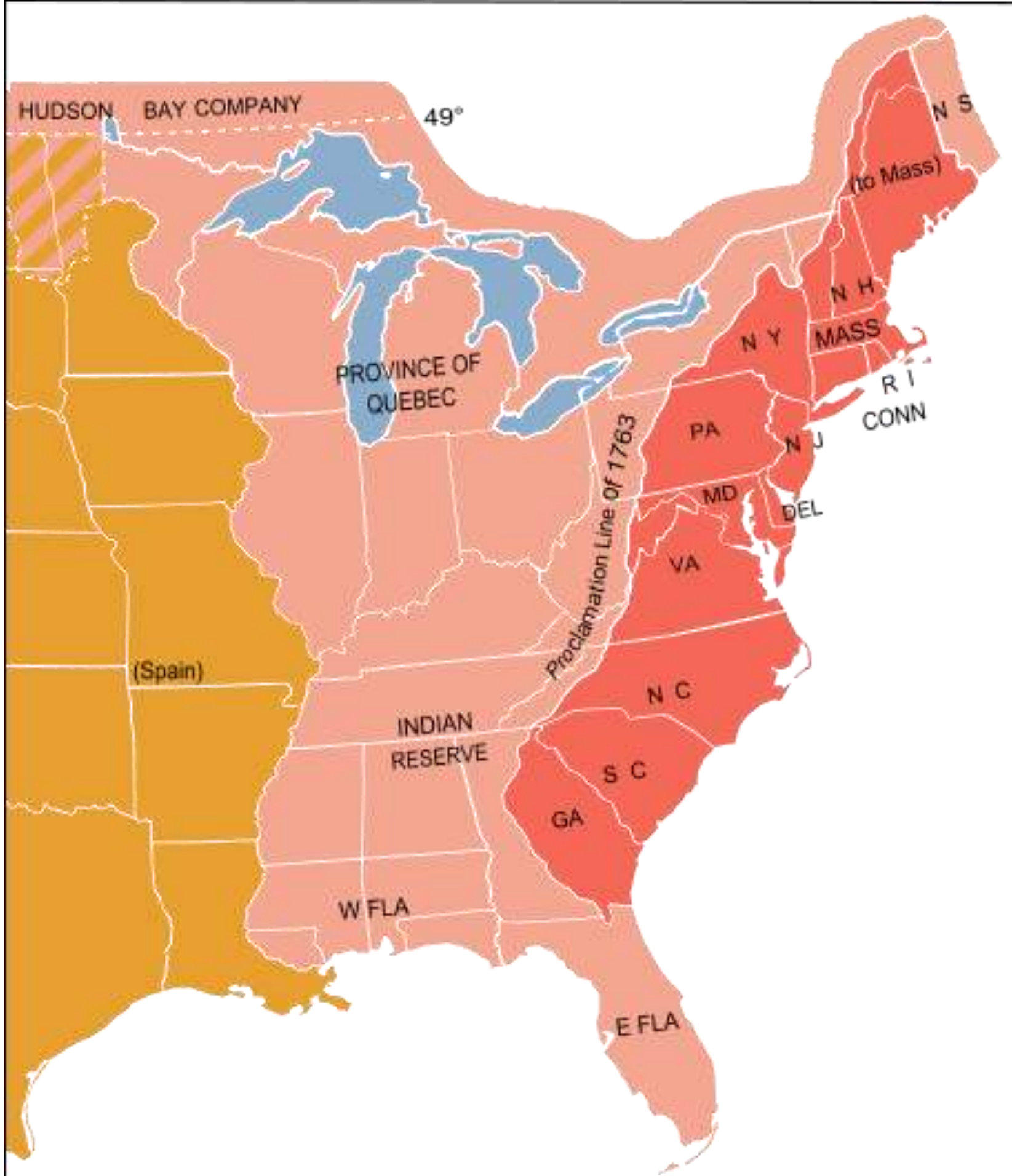
1774: boicote comercial aos produtos ingleses.

- **Resultado:** novos conflitos (Lexington e Concord).

1775: as 13 Colônias decidem pela ruptura política com a Inglaterra.

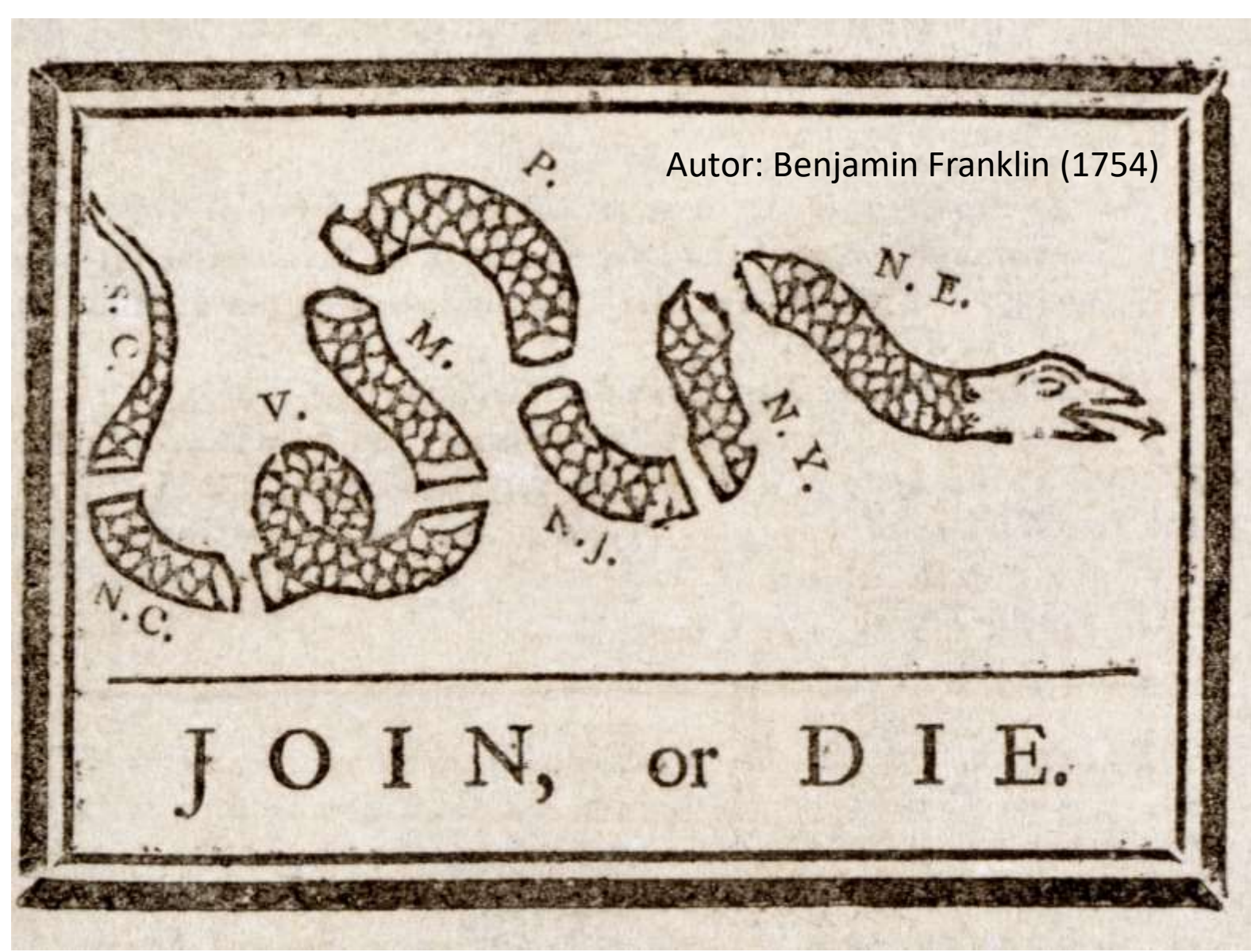
- Publicação do panfleto "**Bom Senso**", de Thomas Paine.

"Alguns escritores de tal modo confundiram sociedade e governo, que entre os dois deixaram pouca ou nenhuma distinção; entretanto, não só são diferentes como possuem origens diversas. A sociedade é produzida pelas nossas necessidades, e o governo, pela nossa maldade; a primeira promove 'positivamente' a nossa felicidade, unindo as nossas afeições, enquanto o segundo o faz 'negativamente', refreando os nossos vícios. A primeira encoraja o intercâmbio, o segundo cria distinções. A primeira é uma patrocinadora, o segundo, punitivo".



Boundary between Mississippi River and 49th parallel uncertain due to misconception that source of Mississippi River lay further north

1775



Autor: Benjamin Franklin (1754)



Bandeira de Gadsden: 1775 (Christopher Gadsden)

DONT TREAD ON ME



Da Declaração à Guerra

• A Guerra de Independência

Declaração de independência: 04/07/1776 (unilateral).

- **Autores:** Thomas Jefferson, John Adams, Benjamin Franklin.
- Ideais **iluministas** (Locke, Montesquieu, Rousseau).
- Marca o início da **Guerra de Independência**.

“Consideramos estas verdades como **evidentes por si mesmas**, que **todos os homens são criados iguais**, dotados pelo Criador de **certos direitos inalienáveis**, que entre estes estão a **vida, a liberdade e a procura da felicidade**. Que a fim de assegurar esses direitos, **governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados**; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, **cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo (...)**.” (Declaração de Independência dos EUA, 04/07/1776)

Resultado da Guerra de Independência (1776-81): vitória das 13 Colônias.

- Apoio da França e da Espanha às 13 colônias.
- **1781:** capitulação da Inglaterra após a Batalha de Yorktown.
- **1783: Tratado de Paris:** reconhecimento da independência pela Inglaterra.

Unesp 2016 Todos os homens são criados iguais, dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, entre os quais figuram a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar esses direitos, entre os homens se instituem governos, que derivam seus justos poderes do consentimento dos governados. Sempre que uma forma de governo se dispõe a destruir essas finalidades, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la, e instituir um novo governo, assentando seu fundamento sobre tais princípios e organizando seus poderes de tal forma que a ele pareça ter maior probabilidade de alcançar-lhe a segurança e a felicidade.

Declaração de Independência dos Estados Unidos (1776). In: Harold Syrett (org.). *Documentos históricos dos Estados Unidos*, 1988.

O documento expõe o vínculo da luta pela independência das treze colônias com os princípios

- a) liberais, que defendem a necessidade de impor regras rígidas de protecionismo fiscal.
- b) mercantilistas, que determinam os interesses de expansão do comércio externo.
- c) iluministas, que enfatizam os direitos de cidadania e de rebelião contra governos tirânicos.
- d) luteranos, que obrigam as mulheres e os homens a lutar pela própria salvação.
- e) católicos, que justificam a ação humana apenas em função da vontade e do direito divinos.

34

35

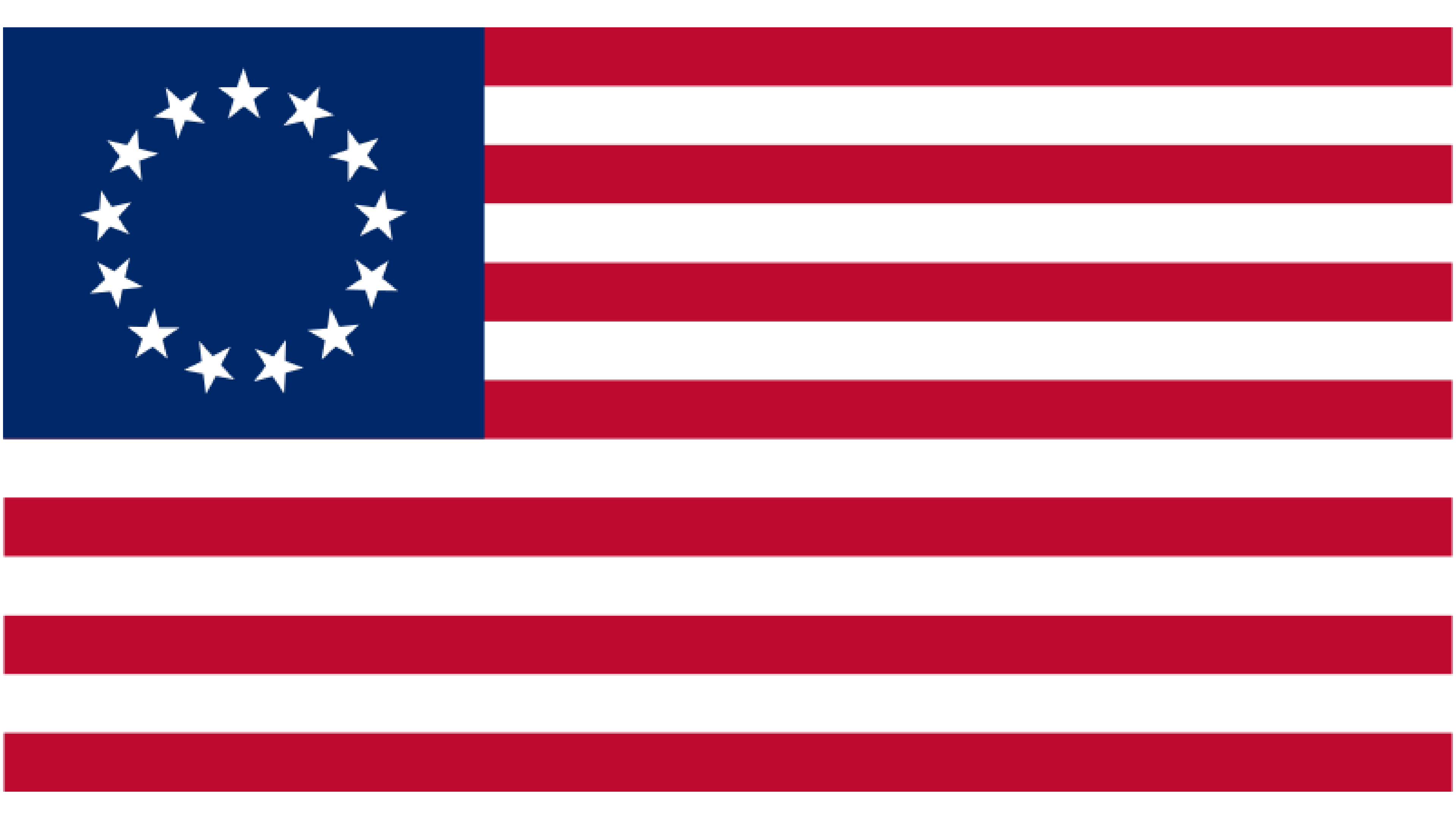
Enem Em 4 de julho de 1776, as treze colônias que vieram inicialmente a constituir os Estados Unidos da América (EUA) declaravam sua independência e justificavam a ruptura do pacto colonial. Em palavras profundamente subversivas para a época, afirmavam a igualdade dos homens e apregoavam como seus direitos inalienáveis: o direito à vida, à liberdade e à busca da felicidade. Afirmavam que o poder dos governantes, aos quais cabia a defesa daqueles direitos, derivava dos governados.

Esses conceitos revolucionários que ecoavam o Iluminismo foram retomados com maior vigor e amplitude treze anos mais tarde, em 1789, na França.

Emília Viotti da Costa. "Apresentação da coleção". In: Wladimir Pomar. *Revolução Chinesa*. São Paulo: UNESP, 2003. (Adapt.).

Considerando o texto acima, acerca da independência dos EUA e da Revolução Francesa, assinale a opção correta.

- A A independência dos EUA e a Revolução Francesa integravam o mesmo contexto histórico, mas se baseavam em princípios e ideais opostos.
- B O processo revolucionário francês identificou-se com o movimento de independência norte-americana no apoio ao absolutismo esclarecido.
- C Tanto nos EUA quanto na França, as teses iluministas sustentavam a luta pelo reconhecimento dos direitos considerados essenciais à dignidade humana.
- D Por ter sido pioneira, a Revolução Francesa exerceu forte influência no desencadeamento da independência norte-americana.
- E Ao romper o pacto colonial, a Revolução Francesa abriu o caminho para as independências das colônias ibéricas situadas na América.





A construção do país

• Os caminhos políticos após a independência

Dois grupos políticos:

- Republicanos X Federalistas.
- Autonomia para os Estados X Centralismo Político.
- **Solução:** República Federativa Presidencialista.
- Poder central + Autonomia para os Estados.

“Ao constituir-se um governo – integrado por homens que terão autoridade sobre outros homens – a grande dificuldade está em que se deve primeiro habilitar o governante a controlar o governado e, depois, obrigá-lo a controlar-se a si mesmo.”

(Hamilton, no Federalista)

1789: Eleição indireta de George Washington.

Bill Of Rights: 10 primeiras Emendas Constitucionais.

- Liberdade de expressão, direito ao porte de armas e manutenção da escravidão.

Congress of THE United States

Bill of Rights (15/12/1791)

1ª Emenda: “O congresso não deverá fazer qualquer lei a respeito de um estabelecimento de religião, ou proibir o seu livre exercício; ou restringindo a liberdade de expressão, ou da imprensa; ou o direito das pessoas de se reunirem pacificamente, e de fazerem pedidos ao governo para que sejam feitas reparações de queixas.”

2ª Emenda: “Sendo uma milícia bem regulamentada, necessária para a segurança de um estado livre, o direito do povo de manter e portar armas não deve ser violado.”

3ª Emenda: “Nenhum soldado deverá, em tempo de paz, ser aquartelado em qualquer casa, sem o consentimento do proprietário, nem em tempo de guerra, mas da maneira a ser prescrita por lei.”

Congress of THE United States

Bill of Rights (15/12/1791)

5ª Emenda: “Nenhuma pessoa poderá responder por um crime capital, ou outro crime infame, a menos que em uma apresentação ou acusação de um Grande Júri, exceto em casos surgidos nas forças terrestres ou navais, ou na milícia, quando em serviço real a tempo de Guerra ou perigo público; nem qualquer pessoa estará sujeita à mesma ofensa e por duas vezes com risco de vida ou integridade física; nem será obrigado em qualquer processo criminal a ser testemunha contra si mesmo, nem ser privado da vida, da liberdade ou dos bens, sem o devido processo legal; nem a propriedade privada será levada ao uso público, sem justa compensação.”

10ª Emenda: “Os poderes não delegados aos Estados Unidos pela Constituição, nem proibidos por ela aos Estados, são reservados aos Estados, respectivamente, ou ao povo.”

Congress of THE United States

Fora da Bill of Rights:

13ª Emenda (06/12/1865):

Seção 1. Não haverá, nos Estados Unidos ou em qualquer lugar sujeito a sua jurisdição, nem escravidão, nem trabalhos forçados, salvo como punição por um crime pelo qual o réu tenha sido devidamente condenado.

Seção 2. O Congresso terá competência para fazer executar este artigo por meio das leis necessárias.

Congress of THE United States

Fora da Bill of Rights:

22ª Emenda (27/01/1951):

Seção 1. Ninguém poderá ser eleito mais de duas vezes para o cargo de Presidente, e pessoa alguma que tenha sido Presidente, ou desempenhado o cargo de Presidente por mais de dois anos de um período para o qual outra pessoa tenha sido eleita Presidente, poderá ser eleita para o cargo de Presidente mais de uma vez. Mas esta emenda não se aplicará a qualquer pessoa no desempenho do cargo de Presidente na época em que esta emenda foi proposta pelo Congresso, e não poderá impedir qualquer pessoa, que seja Presidente, ou esteja desempenhando o cargo de Presidente, durante o período dentro do qual esta emenda entrar em vigor, ser Presidente ou agir como Presidente durante o resto do período.

Seção 2. Este artigo não entrará em vigor enquanto não for ratificado, como emenda à Constituição, pela Legislatura de três quartos dos diversos Estados dentro de sete anos da data de sua apresentação aos Estados pelo Congresso.

U.S. TERRITORIAL ACQUISITIONS



UEL Leia o texto a seguir:

[...] A independência e a construção do novo regime republicano foi um projeto levado adiante pelas elites das colônias. Escravos, mulheres e pobres não são os líderes desse movimento. A independência norte-americana (EUA) é um fenômeno branco, predominantemente masculino e latifundiário ou comerciante [...].

L. Karnal. *Estados Unidos: da colônia à independência*. São Paulo: Contexto, 1990, p. 67. (Coleção repensando a história).

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o processo de independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- o movimento de independência da América do Norte não representou a união das treze colônias por um sentimento único de nação, mas sim um movimento contra o domínio da Inglaterra, potencializado pelo sentimento antibritânico.
- a América do Norte independente, com as reformas de caráter democrático, aboliu as diferenças entre os habitantes da colônia, instituindo a prática da inclusão por meio de uma Constituição Liberal.
- a colonização da América do Norte pela Inglaterra diferenciou-se daquela feita na América do Sul pelos espanhóis e portugueses porque contou com a organização e assistência da metrópole nesse empreendimento de conquista e exploração.
- a força do Catolicismo foi preponderante no processo de emancipação, pois incentivava o crescimento espiritual da população, a libertação dos escravos e a expansão territorial – crescimento que só seria possível cortando os laços com a metrópole.
- um dos problemas apresentados no período de lutas pela independência dos EUA foi a falta de um projeto comum entre as colônias do Norte e as colônias do Sul que não se harmonizavam quanto a um acordo na forma de promulgar a Constituição estadunidense do Norte e do Sul.



A formação dos
EUA

As consequências

• As principais consequências da independência

- Estímulo para outros processos de independência no continente.
- Influenciou a **Revolução Francesa**.

BIBLIOGRAFIA:

1. WEFFORT, F. C (org.). Os Clássicos da política (2 vols.). 6ª ed. São Paulo: Ática, 1996.
2. JEFFERSON, T. A Declaração de Independência dos EUA. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014.
3. KARNAL, L. História dos EUA. São Paulo: Contexto, 2007.
4. McCULLOUGH, D. 1776. A História dos Homens que Lutaram Pela Independência dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
5. MIDDLETON, R. A guerra da independência dos Estados Unidos da América: 1775-1783. São Paulo: Madras, 2013.
6. HAMILTON, Alexander; JAY, John; MADISON, James. Os Artigos Federalistas. Barueri: Avis Rara, 2021.

